

CONTROLE DE ERVAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS NA CULTURA DO ALGODÃO
(*Gossypium hirsutum* L.)

Totomu Honda *
Pedro R. Machado*
Renato M. Pompeu*

Tendo como objetivo o aumento do espectro de ação dos herbicidas utilizados na cultura de algodão, principalmente para o controle de ervas daninhas de folhas largas, várias combinações foram testadas no decorrer desses últimos 6 anos. Este trabalho relata os resultados obtidos da combinação trifluralin - diuron, que se mostrou a mais promissora dentre as testadas.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela de 3,0 x 20,0m e comportou 4 linhas de algodão da variedade RM-4, sendo que as duas laterais serviram como bordaduras. O ensaio foi conduzido em solo de textura argilosa, no município de Andirá, Estado do Paraná.

Os tratamentos químicos foram os seguintes e as doses em kg/ha:

- a) Trifluralin 0,96 - pré-plantio incorporado ao solo (PPI).
- b) Trifluralin 0,96 (PPI) seguido diuron 1,6 em pré-emergência em cobertura de área total. (PE área total).
- c) Trifluralin 0,86 (PPI) seguido diuron 1,6 em pré-emergência em faixa de 30 cm de largura na linha da cultura.
- d) Trifluralin 0,96 (PPI) seguido diuron 0,4 - 0,5% V/V de espalhante adesivo em jato dirigido após um cultivo mecânico no início do florescimento.
- e) Trifluralin 0,96 e diuron 1,6 em mistura de tanque e incorporado ao solo em pré-plantio (MTPPI).
- f) Idem tratamento b (com PE área total) ou e (MTPPI) seguido de diuron a 0,4 - 0,5 V/V de espalhante adesivo em jato dirigido, após um cultivo mecânico no início do florescimento.
- g) Idem tratamento c seguido de diuron a 0,5 - 0,5% V/V de espalhante adesivo em jato dirigido após um cultivo mecânico no início do florescimento.

As principais ervas daninhas presentes na área experimental foram:

Brachiaria plantaginea (capim-marmelada), *Digitaria sanguinalis* (capim-colchão), *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), *Ipomea purpurea* (corda-de-viola), *Acanthospermum hispidum* (carrapicho de carneiro), *Amaranthus sp* (carurú) e *Portulaca oleracea* (beldroega).

Até a fase do cultivo mecânico, realizado no estágio de início de florescimento da cultura, todos os tratamentos mostraram-se eficientes no controle das gramíneas anuais (acima de 95%), enquanto que as ervas daninhas de folhas largas foram perfeitamente controladas (95%) em tratamentos em que o diuron tinha sido incluído. Os tratamentos de diuron, após o cultivo mecânico, mostraram-se eficientes com bom controle das ervas daninhas, inclusive as existentes na li-

* Engos. Agros. do Centro de Pesquisas Agronômicas ELANCO - Divisão da Eli Lilly do Brasil Ltda - Caixa Postal 686 - CEP 13.100 - Campinas - SP.

nha da cultura. Não se observou nenhum sintoma de fitotoxicidade em qualquer dos tratamentos químicos.

No momento da colheita, observou-se que todos os tratamentos químicos, apresentaram-se inteiramente livres de ervas daninhas e as produções obtidas não diferiram estatisticamente entre si.